ANO 13.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1934 N.º 4006

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

EM teatro tudo é possivel. A originalidade e a audacia, utilizando os processos mais arriscados, desde o inverosimil fantastico á caricatura absurda — dão-se mãos. E' curioso anotar que estas peças, mesmo quando engendradas por escritores de genio ou de fama mundial, em regra caem.

"Le Roi„, de Flers e Caillayet, do genero caricatura politica, representada ha cerca de 25 anos — em Lisboa, o "Rei da Gafanha„, que Angela Pinto e Augusto Rosa interpretaram no D. Amelia — salvou-se e brilhou pelo seu finissimo espirito francês.

Mas o que até agora não se tinha visto era uma peça original representada, com profundas alterações, enxertos alheios, num "arranjo„ que excede as marcas da licença artistica e literaria, e tudo isto para servir um pensamento de critica social.

Vai ser representada no teatro do Estado sovietico, de Vsévold Meyerhold, a *Dama das Camelias*, de Dumas filho. A acção sobe de 1840 para 1875, depois da Comuna de Paris. Meyerhold fez dela um drama social.

Algumas passagens pertencem... a Alexandre Dumas. Os actos serão divididos em episodios e entram personagens novos. Uma parte do teatro é de Flaubert e de Balzac. Da colecção de criticas, organizada por Pejarski, sôbre a *Dama das Camelias* e o seu tempo, aproveita-se material.

O realizador foi a Paris estudar rigorosamente a época de 1875. Não interessa a decada de 1840. E' uma peça anti-burguesa, destinada a atacar os preceitos da familia, da religião, do amor.

No fim de tudo, como o leitor está a vêr, não se trata da Dama das Camelias. Pode ser mesmo que Maria Duplessis seja substituida por Vsévold.

* * *

LLOYD George vem a Portugal colher elementos que o habilitem a ocupar-se convenientemente da intervenção portuguesa na Grande Guerra.

Ainda ha dias nos referimos a determinadas alusões que, sôbre o mesmo assunto, o antigo presidente da Republica francesa, Poincaré, faz no decimo volume das suas memorias, alusões que revestem para nós a maior importancia.

Assim, esse acontecimento historico está sendo tratado por algumas das figuras que tiveram na marcha da conflagração papeis de relêvo.

Não seria esta, porventura, a ocasião de juntar todos os elementos e depoimentos indispensaveis para apurar a verdade sôbre a intervenção portuguesa, as condições em que ela se efectuou e as consequencias que dela derivaram?

* * *

NO proximo sabado, pelas 16 horas, deve tomar posse, no sub-secretariado de Estado das Finanças, a comissão recentemente nomeada para estabelecer as condições do concurso para o monumento a D. Afonso Henriques, no Castelo.

STAVISKY

O formidavel «escroc» que, antes de cair nas mãos da policia, preferiu justiçar-se por sua conta e risco... dos outros, devorou quinhentos milhões em aventuras financeiras e criminosas que lhe serviram para experimentar a credulidade humana, sempre disposta a deixar-se conduzir e explorar pelos «inventores» de ratoeiras. As sociedades de seguros, de tão honrada e circunspecta tradição, cairam em imprudencias perigosas — elas que tomam por norma corrigir a obra cega do acaso, da imprevidencia e da prodigalidade.

O sr. Dalimier encontra-se, actualmente, numa posição bastante melindrosa, sob a suspeita de ter concorrido, com a sua incauta circular, para alargar o terreno em que Stavisky devia imitar, *mutatis mutandis*, a engenhosa empresa hidraulica em que as Danaidas sepultaram os seus creditos administrativos e sexuais.

A ideia de inventar um tonel sem fundo, para depositar dentro dele o dinheiro dos papalvos, é velhissima na historia das grandes intrujices.

Pois, apesar disso, os resultados mostram-se sempre animadores!

Stavisky seguiu uma lição consagrada pelos seculos, internacionalmente, embora montasse, numa cidade de terceira classe, a sua maquina de fazer milagres, com a estulta confiança de Pedro Sem.

Um jornal francês formúla esta pregunta:

— Quando é que nós deixaremos de ser logrados, tão estupidamente?

Não nos compete a nós responder, pois não somos inclinado a fazer economias nem a multiplica-las, num abrir e fechar de olhos. A França, como pais rico, com o culto do lucro, do juro, do dividendo e das cotações, sofre as consequencias funestas da sua ambição, aliás legitima. Por muitos que sejam os desastres e os roubos, a fome de ouro renasce das proprias cinzas — o que nos convence de que a «arte de furtar» conta com o futuro para se desenvolver.

Stavisky ainda sentiu vergonha e, porventura, remorso, receando defrontar-se com os seus acusadores e julgadores: matou-se. No seu entender, não ficou a dever nada a ninguem, porque pagou com a vida — riqueza sem preço e... sem valor na praça — as suas audaciosas traficancias e falcatruas.

Que vão fazer agora os que alimentaram a voracidade do seu genio delapidador?

Primeiro protestam, depois resignam-se e por fim erguem a cabeça e dizem animosos:

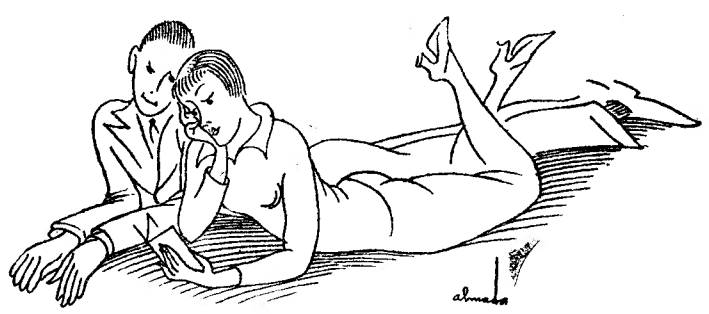
— Vamos ver se recuperamos o perdido!

Outro Stavisky lhes sairá ao caminho, visto que a raça a que pertence é duma fecundidade espantosa e a multidão dos perdularios excede a do Vale de Josaphat, no fim do mundo.

As queixas, as raivas e os clamores irão crescendo tambem...

Mas quem sairá vencedor — Stavisky ou a sua presa ingenua e pura?

Decida quem puder, que nós somos de opinião que a luta atingirá o fim dos tempos, pelo menos enquanto existir um balcão sem escrupulos onde o telintar das moedas seja musica para uns e ranger de dentes para outros.



Ela (lendo). — "E os dois namorados, perdidos na floresta, escutavam os ruidos misteriosos da natureza„.
Ele. — Sim, nesse tempo ainda não havia a radio.

NÃO se pode negar que a peça de Alfredo Cortez — "Gladiadores„ — prestes a subir á cena, no teatro Nacional, não venha despertando a curiosidade do publico. Na primeira noite, haverá dois espectaculos, que devem ser duas enchentes. Como se trata, segundo nos informam, duma obra forte, sugeita a discussões violentas, fazemos votos para que ela se mantenha, no palco, por muito tempo, sem que ninguem possa dizer:

— Perdi o meu tempo e o meu dinheiro!

Entendemos que o teatro começa antes e termina depois do espectaculo. Os "Gladiadores„, pelo menos, estão já em cena, apesar do pano não haver subido ainda.

Parece que isto é sintoma evidente de que Alfredo Cortez pertence ao reduzido numero dos autores que não receiam a actualidade nem tão pouco os reflectores da critica severa.

* * *

ENTRE as numerosas alterações, recentemente introduzidas na vida alemã figura a de substituir os nomes dos meses do ano pelos do calendario gotico. Assim, os nomes que correspondem aos do calendario gregoriano são os seguintes, em alemão primitivo: Hartong, Hornung, Lenzing, Scheiding, Ghibart, Nebelung, Julmond, etc., nomes todos relacionados com o tempo e a agricultura, segundo a tradição germanica.

Um editor de Berlim aproveitou a oportunidade para pôr em circulação um almanaque que substitui os meses latinos pelos dos nomes dos mais notaveis homens do nacional-socialismo, ou seja, pelos de Hitler, Goering, Goebbels, Rhoem, Sack, Schlageter, Rosemberg, Papen, Hugenberg, Frick, Hauptmann e Hindenburg.

Assim, na Alemanha, é hoje o dia 10 de Hitler — e foi o ultimo dia de van der Lubbe.

* * *

PASSA amanhã, como noticiámos, o 38.º aniversario do falecimento de João de Deus, o inspirado lirico do "Campo de Flores„ e benemérito pedagogista da "Cartilha Maternal„.

For esse motivo, o "Grupo dos Amigos de João de Deus„ promove uma sessão comemorativa, que se realizará ás 17 e 30 horas, na séde do Museu João de Deus, Avenida Alvares Cabral, e na qual o sr. dr. Joaquim Manso, director do *Diario de Lisboa*, fará uma alocução alusiva ao acto.

A entrada é publica.

* * *

NO Monte Estoril, durante o frigido mês de dezembro português, nem um só dia deixou de haver sol, e apenas dois dias, 1 e 25, o sol esteve encoberto. A temperatura media total foi de 9,88, mas houve dias em que o termometro marcou á sombra 15 graus, e ao sol nunca menos de 20, chegando a 40! As horas de chuva, somadas, são as minimas para a quadra.

A condenação á morte

não isenta de pagar impostos

PARIS, janeiro. — Que um condenado á morte não deixa de ser um cidadão até o momento em que é executado provou-o ha dias um empregado do ministerio da Justiça.

A um condenado que aguardava pacientemente o momento de sair da prisão para ser guilhotinado anunciaram-lhe uma visita. «Declaro que não quero ver ninguem»—disse o preso. Porém o visitante não desistiu, e ante o anuncio de que era um empregado do ministerio da Justiça que podia muito bem trazer-lhe noticias do indulto, acedeu em recebê-lo.

Efectivamente era na verdade um empregado do ministerio da Justiça, porém não era portador do indulto. Ao apresentar-se perante o condenado limitou-se a fazer a seguinte declaração: «Tenho-o procurado em varios sitios. Em sua casa, no hospital e por fim afim aqui. Venho trazer-lhe uma citação do Tribunal Administrativo. O senhor tem de responder por não ter pago a ultima prestação do imposto referente á sua motocicleta».—(United Press).

Associação de S. M. Fraternidade Naval

A assembleia geral da Associação de Socorros Mutuos Fraternidade Naval elegeu os seguintes corpos gerentes para o corrente ano:

Assembleia geral—José Marques do Carmo Catarino, Antonio José Peixinho, José Rodrigues, Alfredo Alves Faustino, Joaquim Augusto Silva e Antonio Pereira Paulo.

Direcção—Antonio Perinquito da Cruz, Estevão Gonçalves Lourido, Manuel Soares Viseu, Amantino do Nascimento e José Antunes. Substitutos—Aniceto de Oliveira, Raul Alberto, Francisco Gandara Rodrigues, José Antonio Caetano e Francisco Jeronimo Rego. Conselho fiscal—Presidente, Joaquim Pereira; secretario, Alvaro Vaz; relator, Antonio Maria dos Santos. suplentes, Serafim arques Paulo, Custodio Francisco Pedro e Artur dos Santos Cosme; delegado do tribunal, José Marques do Carmo Catarino.

Antigos escoteiros

No proximo domingo, reunem-se num almoço de confraternização, na cantina do Liceu de Pedro Nunes, os antigos escoteiros dos Grupos da Associação dos Escoteiros de Portugal.

A inscrição faz-se no largo do Directorio, 4, 2.º, ou pelo telefone 2 1692, até sexta-feira á noite.

A praça Marquês de Pombal

Pertencem á firma Guilherme & Falcão, da rua do Arsenal, os direitos de autor da estampa da praça e monumento do Marquês de Pombal, que ha dias publicamos, e que adquirimos no mercado, sem indicação alguma legal de propriedade artistica.

DE LUTO

D. Eugenia Vidal Leite Ribeiro de Almeida Lima

Por noticias recebidas do Rio de Janeiro, sabe-se que faleceu naquela cidade a sr.ª D. Eugenia Vidal Leite Ribeiro de Almeida Lima, mãi do sr. dr. Pedro Franklin de Almeida Lima, secretario da embaixada do Brasil em Lisboa, a quem apresentamos sentidos pesames.

Dr. Antonio Sardinha

Mandada rezar pelos seus antigos companheiros da Junta Central do Integralismo Lusitano, celebrou-se hoje, na igreja dos Martires, missa por alma do dr. Antonio Sardinha.

Funerais e trasladações
Telef.: Nte. 4661
Castanheira & Mendonça
Av. Luiz de Bivar, 10

PNEUMONIAS

CHAME o medico. Faça o seguinte tratamento inicial com o Vicks VapoRub. Friccione-com ele o garganta e o peito e cubra-os com flanela quente.
VICKS VAPORUB

Espectaculos

"O Senhor Professor" e a felicidade da nossa terra

Ha criaturas que já viram a comedia do Avenida, «O Senhor Professor» quatro e cinco vezes. Porquê? Porque «O Senhor Professor» é, de facto, uma peça que merece esta atenção do publico, mas a verdadeira razão desta insistencia é ter-se como certo que ver «O Senhor Professor», não só representa a felicidade de um espectaculo alegre, unico no seu genero, como tambem a gloria de concorrer para a ventura do nosso país, porque só ela é capaz de fazer de todos os portugueses que a vejam e aplaudam os defensores heroicos da nossa terra. E isto foi já dito por alguem que sabe o que diz...

Brunilde Judice

Na nova peça de Alfredo Cortez, «Gladiadores», que sobe á cena na proxima sexta-feira, reaparece no Teatro Nacional, desempenhando um «papel» de advogada, a inteligente e gentil actriz Brunilde Judice, que gostosamente aceitou a oportunidade de se integrar num elenco tão completo como o da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro e, sobretudo, de o poder fazer num original português.

Atrás do reposteiro

Partiram hoje para o Porto os artistas da companhia Luiza Satanela, que depois de amanhã se estreia no Sá da Bandeira com a revista «Pernas ao leu».

— Fez ontem anos o actor Estevão Amarante, que foi muito felicitado pelos seus colegas do Politeama.

— Chegam hoje a Lisboa vindos de Braga os artistas da companhia de revistas que esteve a trabalhar no Sá da Bandeira, do Porto, e entre eles a actriz Beatriz Costa.

— Chegou ontem de Buenos Aires e Rio de Janeiro um ilusionista de grande fama, que se propõe exibir-se em Lisboa.

— A actriz Adelina Fernandes enviou-nos, do Rio de Janeiro, o seu cartão de cumprimentos.

— Regressou hoje do Porto, onde foi tratar de assuntos teatrais, o empresario sr. José Loureiro.

— A revista do proximo Carnaval, no Politeama, está a ser escrita pelo escritor João Bastos e o actor Erico Braga.

— Na Sociedade de Autores e Compositores Teatrais foi esta tarde oferecido um «Porto de Honra» aos escritores brasileiros René Castro e Joracy Camargo, sendo ambos muito saudados pelos seus confrades portuguesas, que em grande numero assistiram á simpatica festa.

— Despede-se hoje do publico, no teatro Nacional, «Aquela noite», notavel pela sua efabulação e pelo seu desempenho.

— Encontra-se quasi concluida a montagem da revista «Vista Alegre», que depois de amanhã se estreia no teatro do Gimnasio e cujo desempenho está confiado a um elenco constituido por alguns dos melhores artistas do genero ligeiro.

— E' no proximo sabado que se realiza no Coliseu a estreia duma nova companhia de circo diferente das anteriores e algumas surpresas de grande valor destinadas a impressionar vivamente o publico.

Reclamação atendida

A expedição e distribuição, pelos Correios, de reclamos-calendarios, beneficiava de ha muito da taxa minima de $05, quando apresentados em numero superior a 1.000 exemplares.

Este ano, porém, surgiram dificuldades, como ha dias noticiámos, exigindo-se a oposição da franquia de $45 em cada exemplar dos réclamos-calendarios.

A Associação Comercial de Lojistas de Lisboa representou sobre o assunto ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, o qual, ouvida a Administração Geral dos Correios e Telegrafos, determinou que continue a adoptar-se o critério seguido nos outros anos, enquanto não sejam regulamentadas as taxas a aplicar neste caso especial.

Pela Administração Geral dos Correios e Telegrafos já foram dadas as instruções necessarias para que os réclamos-calendários circulem com a franquia de $05, quando apresentados em numero superior a 1.000 exemplares.

Propaganda naturista

Promovida pela Sociedade Naturista realiza-se hoje, ás 21 e 30, na rua Garrett 80, 2.º, uma conferencia publica sobre os inconvenientes da alimentação crua em pessoas boas.

Desportes

A assembleia dos arbitros

A comissão executiva do Colegio de Arbitros da Associação Foot-ball de Lisboa, ontem reunida, ordinariamente, resolveu oficiar ao presidente da assembleia geral, sr. comandante Carlos Vilar, no sentido dele convocar com a maior brevidade possivel a assembleia do Colegio. A ordem da noite deve ter como motivo a eleição dum membro para a Comissão de Recursos e a apreciação do «caso Mega», em vista da ultima resolução da A. F. L.

O caso em que se acha envolvido o juiz de campo, sr. Antonio de Carvalho, deixou de ser um caso especial para passar a ser um caso da corporação dos arbitros.

Os arbitros, ciosos dos seus direitos e absolutamente integrados nas responsabilidades que lhes dizem respeito, não deixarão de comparecer em massa á sua proxima reunião magna.

De dia para dia, a organização dos juizes vai sendo melhorada e a sua importancia, por conseguinte, tomando maior volume.

Os arbitros terão ocasião de conhecer o assunto que se vai debater na assembleia, em todos os seus pormenores, e assim, de manifestar-se ou não solidarios com o seu camarada sr. Antonio de Carvalho.

T. S.

A Comissão da Divisão de Honra reuniu, ontem, na séde da A. F. L. Segundo nos consta, o Barreirense e o Luso, apesar de se apresentar, não tomou parte na reunião, que foi demorada e agitada, em discussão, como é natural,

Havia quem fosse de opinião que o sorteio do Campeonato se deveria ter realizado, mesmo ontem, para adiantar serviço...

Essa corrente não chegou a vencer. Corre com certa insistencia a noticia de que o Benfica e o Casa Pia, tendo realizado algumas reuniões, resolveram de futuro adoptar uma atitude, paralela com o seu prestigio e a sua acção dentro da A. F. L. O mesmo se afirma, ainda, doutro clube da Divisão de Honra.

—No ultimo dia de exames para arbitro ficaram aprovados os srs. Henrique Pinto, Antero Fernandes Martins, Alfredo Francisco Porto e Manuel Libertador Monteiro e Silva.

Resta-lhes ainda para aprovação final a prova prática, que não deixa de ser dificil.

Amanhã, pelas 21 horas, prestam a prova teórica os seguintes candidatos: Manuel Marques Ferreira, Henrique Antonio Rodrigues, Antonio de Almeida, Eduardo Candido dos Santos Giria, Joaquim José de Sousa Sabrosa, e Manuel Joaquim Farinha.

—Melhor informados, queremos afirmar que a casa alugada pelo Belenenses na Baixa é para aí montar uma delegação e não a secretaria ou séde. Essa continuará a funcionar em Belem.

—O Clube Atletico Campo de Ourique tem organizado um torneio de «ping-pong» intersocios, para disputa duma Taça e seis medalhas. O inicio do torneio terá lugar no proximo dia 15 do corrente. A iniciativa despertou grande entusiasmo entre os socios, sendo já elevado o numero de inscrições. Estas competições servem para agitar a vida interna dos clubes, além de chamar os associados á séde.

—Consta que alguns dos membros ultimamente eleitos na assembleia geral da Associação de Atletismo não aceitam o mandato que lhes foi confiado.

York Bar
R. Serpa Pinto (ao Chiado) Tel. 27793
Acaba de chegar nova remessa do já muito acreditado e famoso Whiski em Barril exclusivo para esta casa a
4$00 o Whiski
Esmerado serviço de Restaurante a preços resumidos
A melhor frequencia
O melhor da Capital

TEATRO DA TRINDADE Hoje e sempre a famosa revista
ARRAIAL
A revista das lotações esgotadas

Bolsa de Lisboa

10 de janeiro

CONTADO

VALORES	Efectivado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.098$00	1.098$00	1.099$00
» 5 1/2 % 1933	1.070$00	1.068$00	1.070$00
» 4 1/2 % 1933	—	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie ..	1.503$00	1.501$00	1.503$00
» 3 % 2.ª » ..	1.510$00	1.505$00	1.520$00
» 3 % 3.ª » .	1.512$00	1.510$00	1.515$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	2.005$00	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	1.065$00	1.070$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	551$00	550$50	552$00
» 6 3/4 % 1930-Portos.	—	571$00	573$00
» 6 % 1932	1.060$00	1.058$00	1.060$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	500$00
Pisboa & Açores, » .	—	320$00	340$00
Portugal, » .	—	1.040$00	1.050$00
C.as de Seguros			
Bonança	540$00	535$00	—
Fidelidade.....	13.800$00	13.000$00	14.000$00
Mundial	180$00	179$00	185$00
Nacional	—	420$00	450$00
Sagres	—	810$00	—
Tagus.....	—	—	600$00
C.as diversas			
C. P. (ordinarias).....	—	62$00	68$00
Aguas de Lisboa, port..	—	—	465$00
Cerveja Estrela.....	—	167$00	170$00
Cimentos de Leiria.....	540$00	545$00	550$00
Credito Predial	—	12$00	13$50
Gaz e Electricidade.....	270$50	270$00	270$50
Navegação	57$00	56$00	—
Portugal e Colonias....	42$80	42$50	42$00
Portuguesa de Pesca ..	127$00	126$50	127$50
» de Tabacos.	274$50	274$00	275$00
Tabacos de Portugal ...	242$50	241$50	243$00
Tabaqueira.....	—	565$00	570$00
União Electrica Portug.	—	190$00	200$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	254$00	259$00
Busi—1.ª Emissão.....	—	42$50	43$00
» —2.ª »	—	41$00	—
Ilha do Principe	114$00	113$00	115$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o.....	400$00	390$00	—
Norte 9 o/o.....	—	109$00	111$00
» 7 1/2 Trofa.....	92$00	91$50	—
» 7 1/2 B. Vista 1.º.	94$00	94$00	96$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	91$50	91$00	92$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª .	80$00	79$00	80$00
» 7 o/o.....	105$00	104$50	106$00
» 8 o/o.....	92$00	91$80	92$00
U. Electrica Port. 7 1/2 .	—	120$00	—
Busi 9 o/o.....	119$00	118$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$31,9	1$32,3
Madrid	2$77,7	2$78,5
New-York	21$53,4	21$59,3
Zurich	6$52,4	6$54,1
Roma	1$76,9	1$77,4
Bruxelas	4$67,8	4$69,1
Amsterdão	13$52,2	13$55,9
Berlim	8$00,2	8$02,4
Praga	1$00	1$00,3
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,3
Libra ouro.....	—	—

Combatentes da Grande Guerra

A direcção da Agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes deliberou criar anualmente a rifa de uma salva de prata (homenagem a vultos que se houvessem evidenciado nas campanhas ou filiados a quem a Liga seja credora, pelo seu auxilio e orientação), cujo fim seria destinado ao aluguer de novas instalações para a referida agencia, a fim de serem instaladas varias secções de auxilio moral dos seus filiados.

Teatro Nacional
HOJE—A's 9 e 30 da noite
Ultima representação
da encantadora peça
Aquela noite
6. FEIRA, 12—A's 8 3/4 e 10 3/4—1.ª representação em Recita Extraordinaria, com o novo original de ALFREDO CORTEZ
GLADIADORES
para satisfazer todos os pedidos de bilhetes
Sabado 13, ás 5 h. da t.
Segunda e ultima recita de poesia por
D. Margarida Lopes de Almeida
Domingo, 14—ás 4 h. da tarde
5.º Concerto Sinfonico

PAGINA SEMANAL DE

CINEMA

Um grande filme historico

«A VIDA PRIVADA DE HENRIQUE VIII»

e a notavel criação de Charles Laughton

O actor Charles Laughton no papel de Henrique VIII

PARIS, janeiro. — Nos cinemas de Paris acaba de exibir-se um filme inglês de grande classe, «A vida privada de Henrique VIII», que a critica recebeu com os maiores elogios, tanto sob o ponto de vista da realização como do desempenho.

«Obra-prima do filme historico», escreve «La Cinématographie Française», onde os adjectivos são sempre usados com conta, peso e medida.

Estamos, na verdade, em face duma das mais belas reconstituições historicas que o cinema nos tem dado, onde não sabemos que mais admirar: se o virtuosismo do realizador, fazendo reviver com a mais perfeita enscience cia uma época cheia de pitoresco, de tragedia e de misterio, se o poder de exteriorização dos interpretes, que encarnam com absoluta verdade as personagens mais diversas e mais ricas de interesse humano.

Poucas figuras da Historia inglesa se prestariam a servir de tema para um grande filme, como o truculento e leviano Henrique VIII, que deu a Shakespeare assunto para uma das suas obras mais celebres e a Saint-saens o motivo musical para uma das suas operas mais belas.

Henrique VIII é, para os ingleses, uma figura familiar. A projecção da sua sombra na tela e a criação genial de Charles Laughton hão-de contribuir, agora, para a popularizar em todo o mundo e com ela um dos capitulos mais emocionantes da Historia inglesa.

O terceiro marido de Catarina de Aragão desempenhou, com efeito, um papel preponderante na politica europeia do seculo XVI. As suas campanhas com a França, a luta contra Roma e as contendas religiosas em que se lançou e de que nasceu a igreja anglicana, conferem-lhe um papel preponderante na Historia mundial.

Mas é, sobretudo, a sua vida privada que oferece uma riqueza maior de motivos, tanto para a literatura como para o «écran». Nada menos de seis mulheres—tantas como as do Barba-Azul — cingiram durante a sua vida a corôa de rainha da Inglaterra. Algumas pagaram no cadafalso a sua suposta traição e outras fôram imoladas ao caracter perverso, leviano e sanguinario deste rei, que amava a beleza feminina e os folguedos tanto como a boa mesa e os espectaculos barbaros do seu tempo.

Fôram, sobretudo, os seus amores com Ana Bolena que emprestaram á vida de Henrique VIII um interesse novelesco e romantico, fornecendo o motivo literario e dramatico que tem sido mais explorado na sua conturbada biografia.

Simples dama de honor da rainha Catarina de Aragão, Ana Bolena inspirou, como se sabe, uma paixão violenta a Henrique VIII, que pediu ao Papa o divorcio para poder sentá-la no trono da Inglaterra. E, como o Papa se recusasse a quebrar os laços com que a Igreja o ligara á filha dos Reis Catolicos, fez com que o arcebispo de Canterbury decretasse o divorcio, e repudiou a princesa de Aragão — que acabou tristemente os seus dias no castelo de Kimbolton — e casou com a sua dama de honor.

Acusada de traição e de adulterio por uma rival, Ana Bolena é decapitada na Torre de Londres e Henrique VIII consorcia-se pela terceira vez com Jane Seymour.

A breve trecho, porém, como as lutas religiosas o absorvessem, o rei de Inglaterra converte-se ao protestantismo, repudia Jane Seymour e casa com Ana de Cléves. Não foi mais feliz esta princesa, que cedeu o seu lugar a Catarina Howard — outra que havia de pagar no cadafalso a sua suposta infidelidade ao rei.

E Henrique VIII casa pela sexta vez.

Alexandre Korda, ao realizar para o cinema a obra magistral cujo «cenario» Lajos Biro escreveu, teve a inteligencia de nos dar os aspectos da vida de Henrique VIII que mais podiam empolgar o grande publico e interessou-o na historia dos seus amores. E' certo que encoutrou em Charles Laughton um colaborador precioso, e mais do que precioso, genial, porque a figura do carrasco de Ana Bolena. de Thomas Cromwell e de Catarina Howard requeria, na verdade, um interprete á altura da sinistra personagem que ensanguentou meio seculo da Historia de Inglaterra.

O grande actor inglês encarna a figura com perfeita consciencia, dando-nos, tal qual era o modelo, um ser grosseiro, brigão, impulsivo, odioso por vezes, engraçado outras, mas sempre humano, dum humanismo que estava em perfeito acôrdo com os seus instintos e com a sua época.

A reconstituição deste periodo agitado da vida inglesa é dum bom gosto perfeito. As festas da Côrte ressurgem em todo o seu esplendor e em toda a sua beleza policroma. E' sob este aspecto que o poder realizador de Alexandre Korda se revela e o impõe como um dos mestres do cinema europeu.

O dialogo caracteriza-se por aquela deliciosa ironia que é peculiar aos anglo-saxões e que o mundo das letras conhece pela designação de «humour» britanico.

Como obra de cinema, «A vida privada de Henrique VIII» satisfaz os mais exigentes, tantas são as belezas que encerra e tal é a perfeição da sua «mise-en-scéne».

Périval, o famoso operador francês, realizou verdadeiros prodigios com a sua objectiva. As mais belas, as mais sugestivas fotografias ilustram o filme.

Ha muito tempo que Paris não via um espectaculo cinematografico desta categoria, que tem sido elogiado por toda a critica e que constitui, sem duvida, um dos maiores exitos dos ultimos tempos, sob o duplo aspecto, artistico e comercial.

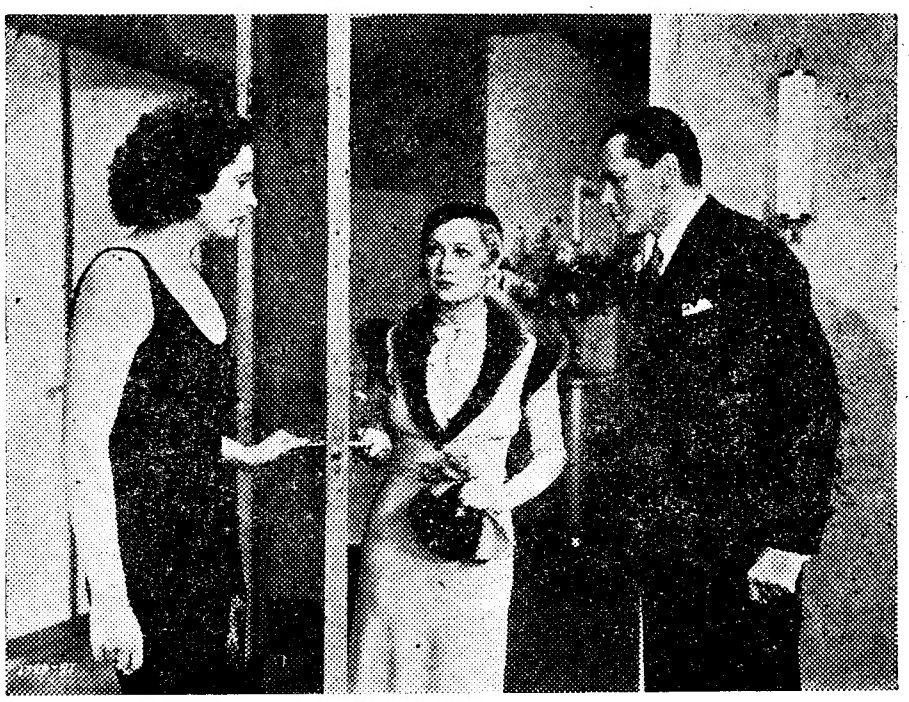
UM FILME QUE E' UM ENCANTO

A critica considera *Ladrão de Alcova* a obra-prima do grande realizador alemão. E' uma pelicula amavel, que decorre num ambiente de cavalheiros de industria internacionais. O entrecho é gracioso, alegra a vista e regozija o coração.

Surge uma aventura amorosa, que tem tanto de picaresca como de sentimental.

O desempenho é primoroso e está a cargo de actores que deram já brilhantes provas: Miriam Hopkins, uma das actrizes americanas que têm mais *sex appeal* e que conquistaram maior numero de admiradores entre nós; Kay Francis, uma artista elegante e graciosa, e Herbert Marshall, o galã sugestivo e inteligente, que tem tanto de amavel como de masculo.

Ladrão de alcova está, certamente, destinado a alcançar grande exito entre nós e supomos que será exibido num dos salões de mais categoria de Lisboa.



Uma cena do filme "Ladrão de Alcova„, a obra-prima de Lubitsch. Na gravura vêem-se os três principais interpretes: Miriam Hopkins, Kay Francis e Herbert Marshall

MODISTA
Vestidos, casacos e chapeus. Habilissima prémière executa com muito chic toda a alta costura, sempre ultimos figurinos.
«CASA DAS FLORES»
Telf. 20100-**R. do Crucifixo, 96 e 98**

A Cidade

A medicos
Alugam-se dois gabinetes em consultorio, na Praça dos Restauradores. Resposta á administração deste jornal letras B. C.

Chá das cinco

Monstros

O comentarista satirico de «Radio-Barcelona» terminava assim uma das suas ultimas resenhas poeticas dos acontecimentos:

... todo lo hacemos en série
y nada hacemos en sério...

Mas não é só na Catalunha, nem na Espanha, nem no quadrado do extremo ocidental da Europa. E' em toda a Europa, em todo o velho e em todo o novo mundo.

Os factos sensacionais—crimes, «raids», raptos, atentados, greves, burlas—sucedem-se como aneis duma cadeia, sempre que ha um de retumbancia mundial.

Agora, coube a vez aos monstros. Apareceu, ou, antes, surgiu, primeiro, para a publicidade, o de Loch Ness. Disse-se que nesse lago interior da Escossia fôra visto um animal gigantesco não pertencente a nenhuma das especies zoologicas actuais conhecidas. E vai daí, começaram os sabios e os jornalistas e os «blagueurs» a chamar nomes ao bicho, a discutir se ele era um sobrevivente dos tempos pre-historicos ou o fundador duma nova raça. E não tardou que se Siracusa dissessem que tambem lá havia um monstro, disputando-se, assim, a Escossia e a Italia, tão importante aliciente para o turismo...

O misterio de Siracusa durou pouco, porém. Dois camponeses encontraram o monstro a dormir a sésta, depois dum farto repasto. E meteram-lhe tantas balas na cabeça, que conseguiram matar o bicho. Este, dizem os telegramas, media só 3 metros e 20 centimetros, não tendo, pois, direito senão á categoria de «monstrozinho» para bébés.

Os russos não quizeram ficar atrás dos ocidentais. E, hoje, as agencias distribuiram o seguinte telegrama:

PARIS, 7.—Noticias de Moscovo assinalam o aparecimento dum novo monstro no Mar Negro, ao largo da costa da Crimeia. No dizer dos que o julgam ter visto, esse animal mediria cêrca de 100 metros de comprimento.

Foram dadas instruções aos guarda-costas russos que fazem serviço no Mar Negro para procurar o monstro e capturá-lo, se possivel fôr.

Decididamente, se tudo isto não é uma série de fantasias, é caso para nos não deitarmos sem receio de que, no dia seguinte, nos surja, de baixo da cama, qualquer exemplar das novas raças de monstros que se estão gérando, para não deixar aos homens o monopolio da «monstruosidade»...

FELIX CORREIA

Major Pereira dos Santos

Realizou-se hoje, no cemiterio dos Prazeres, a trasladação, para jazigo de familia, dos restos mortais do major Pereira dos Santos, que foi um militar de excepcionais aptidões com uma carreira profissional brilhantissima.

Assistiram ao acto, além da familia do extinto, muitos dos seus camaradas, amigos e admiradores, entre os quais vimos os srs. drs. Brito Camacho, Sá Nogueira, Hernani Cidade, comandante Afonso de Cerqueira, almirante Aires de Sousa, majores Jacinto de Moura, Ferreira da Fonseca, Alvaro do Paço, coronel Miranda Cabral, capitães Marrecas Ferreira, Faro Viana, Correia Guedes, etc.

Junto do jazigo falou o sr. major Plinio Silva que evocou a figura militar de Pereira dos Santos com quem conviveu durante largos anos e cujo merecimento poude justamente apreciar.

Aludiu á carreira do falecido afirmando que ele pôs sempre, acima de tudo, o bem comum, o bem da humanidade, abstraindo de quaisquer interesses restritos.

Pôs em relevo o papel desempenhado pelo major Pereira dos Santos, figura inconfundivel nos meios militares que bem pode ser apontado como exemplo de nobres virtudes.

Pintar-vos porquê?
Se o AZEITE VEGETAL, PERFUMADO, ASO, pode restituir aos vossos cabelos brancos a sua côr primitiva, sem os inconvenientes das tinturas e regeneradores.
Aplica-se facilmente e age naturalmente.
A' venda nas principais casas a 3$00

RELAÇÕES LUSO-BRASILEIRAS

A actividade desenvolvida no Brasil
pelo embaixador de Portugal

O sr. dr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, visitou oficialmente, na companhia de sua esposa, o Estado de S. Paulo, no mês de outubro ultimo.

Durante a visita, que durou oito dias, o novo representante na Republica irmã foi recebido com provas da inexcedivel amizade luso-brasileira.

Para a viagem desde o Rio até S. Paulo foi posta á disposição do sr. dr. Martinho Nobre de Melo e de sua esposa uma carruagem especial e á sua chegada áquele Estado foram-lhe apresentados cumprimentos pelas mais altas individualidades estadoais e por uma numerosa multidão de portugueses, que ovacionou entusiasticamente os ilustres visitantes. Uma banda da Força Publica, que se encontrava na gare, tocou nesse momento os hinos brasileiro e português.

A colonia portuguesa de S. Paulo ofereceu um banquete de duzentos talheres ao novo embaixador, ao qual assistiram os elementos mais representativos do nucleo de compatriotas nossos naquela cidade.

Na altura dos brindes falou em primeiro lugar o sr. dr. Ricardo Severo, que num entusiastico discurso, saudou o sr. dr. Martinho Nobre de Melo, em nome da colonia portuguesa. O orador elogiou a acção do homenageado, durante o seu novo cargo, e chamou-lhe o «embaixador da modernidade» e terminou, por entre aplausos delirantes, saudando a sr.ª embaixatriz.

Respondendo, o sr. dr. Martinho Nobre de Melo proferiu um eloquentissimo discurso, que foi frequentes vezes cortado por aplausos dos convivas. Referindo-se ás ideias expostas pelo sr. dr. Ricardo Severo, de quem teceu o elogio, recordou a sua acção na Cruzada Nun'Alvares e afirmou ser necessario ampliar o conceito da Patria.

E depois de enaltecer, em palavras de forte entusiasmo, a nova acção colonizadora em terras brasileiras, o novo embaixador terminou por evocar a Patria distante. A assistencia, de pé, aclamou, nessa altura, o eloquente, orador, que agradeceu comovidamente, e a orquestra executou o Hino Nacional.

Após o banquete, que constituiu uma significativa manifestação da solidariedade portuguesa, no estrangeiro, realizou-se um baile no salão «Ramos de Azevedo», do Club Comercial, que decorreu num ambiente de requintada elegancia.

Durante a sua estada na capital paulista, o sr. dr. Martinho Nobre de Melo visitou varios estabelecimentos brasileiros, como a Penitenciaria, cujos serviços lhe mereceram os maiores elogios, e todas as instituições portuguesas que funcionam naquela cidade onde foi recebido sempre com provas de grande estima e consideração.

Em Campinas foi igualmente alvo de grandiosas manifestações de apreço o sr. dr. Martinho Nobre de Melo.

No Club Português foi-lhe oferecido um banquete de 120 talheres, durante o qual foi saudado pelo D. José Paulo da Camara, em nome da colonia portuguesa, a quem agradeceu num formoso discurso.

Num baile que se realizou no Club Campineiro usou da palavra o brilhante poeta dr. Guilherme de Almeida, que proferiu uma magnifica oração de homenagem ao nosso embaixador.

A acção do sr. dr. Martinho Nobre de Melo, em terras brasileiras, que teve, durante a sua recente viagem a S. Paulo, mais uma fase brilhante, tem sido posta em relevo por toda a Imprensa brasileira e portuguesa.

Todos os jornais se referiram com o maior relevo á sua viagem, declinando-lhe, a proposito dela, as mais elogiosas palavras.

Tambem a concessão do grau de doutor «honoris causa» pela Universidade do Rio de Janeiro, que constitui para o sr. dr. Martinho Nobre de Melo uma verdadeira consagração ás suas faculdades intelectuais, foi motivo para os jornais fazerem referencia ao nosso embaixador, que só devem constituir orgulho para os portugueses.

A sua interferencia na realização do Acordo Comercial luso-brasileiro e a criação do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura constituem ainda dois importantissimos factos da acção do eminente diplomata em terras brasileiras, que os jornais tambem põem em relevo, com expressões desvanecedoras para o nosso ilustre representante, no Rio de Janeiro.

A's donas de casa

A determinação municipal para serem carimbadas as carnes segundo a respectiva proveniencia sugeriu a Francisco Valença uma engraçadissima pagina — a primeira do *Fixe* de hoje, que publica uma *charge* magnifica ao monstro de Loch Ness (com entrevistas e tudo), caricaturas de Stuart Carvalhais, Almada Negreiros, José Bento, Rudy e Botelho — que tambem dedica a sua pagina grafica aos varios monstros de que tanto está falando...

Por 5 tostões, é o que se chama uma pechincha.

VIAJANTES

Chegou a Lisboa o major-general do Exército inglês sr. E. Stuart Wortley, que se hospedou no Avenida Palace. Após a chegada, cumprimentou o embaixador da Inglaterra.

A recaptura de dois evadidos
da Penitenciaria de Coimbra

CARTAXO, 10—Foram hoje transferidos da cadeia desta vila para a Penitenciaria de Coimbra, de onde se evadiram há dias juntamente com outros presos, os condenados João Canha da Silva, o «Crocodilo», e Antonio Antunes, que eram acompanhados por três guardas daquela cadeia.

A' saida desta vila, juntou-se muita gente, que tentou agredir os presos, que eram custodiados por uma força da G. N. R.

O «Crocodilo», no meio dos guardas, proferia ameaças, prometendo vingar-se.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

No São Luiz o filme sem igual
KING KONG
A seguir: LADRAO DE ALCOVA

A tragedia de Aguada
foi um duplo suicidio

AGUEDA, 10.—Melhor informados, podemos esclarecer a nossa informação de ontem acêrca da tragedia que se desenrolou na povoação de Aguada de Cima, deste concelho.

O capitão Ferreira do Amaral, que sofria duma profunda neurastenia, atentou contra a sua propria existencia, disparando um tiro de revolver, que lhe atingiu um pulmão.

A esposa, sr.ª D. Maria Margarida Pinto Coelho do Amaral, ao ver o marido prostrado, supôs que estava ferido mortalmente, e, pegando na arma com que o marido se ferira, voltou-a contra si, metendo uma bala na cabeça.

Os dois feridos foram conduzidos mais tarde para o hospital da Universidade de Coimbra, onde se encontram ambos em perigo de vida.

A capital da Guiné
não será transferida para Bissau

BISSAU, janeiro.—Continua a despertar grande interesse a falada transferencia da capital desta colonia, de Bolama para Bissau.

Os bolamistas defendem a permanencia da capital em Bolama, com argumentos ponderaveis, como sejam os da salubridade do clima, as condições do porto de mar, a ausencia geral de mosquitos, etc.

Os bissaistas defendem a transferencia com argumentos não menos ponderaveis tambem, tais como o do desenvolvimento comercial e industrial desta cidade, a sua expansão, cais de atracação e o aspecto geral da cidade, que é inegavelmente muito melhor do que o de Bolama.

Parece todavia que foi posta de parte a ideia da transferencia da capital.

Consta na colonia que se criará uma nova comarca ficando em Bolama a que devia ir para aquela cidade, e que a Repartição Militar não sairá de Bolama.

As experiencias do "Tejo,,

A bordo do novo contra-torpedeiro "Tejo,,, que continua na doca seca n.º 2, fizeram-se hoje experiencias do isolamento das canalizações electricas e do isolamento dos motores, verificando-se os melhores resultados.

Amanhã o navio sairá da doca e na sexta-feira, pelas 8 horas, largará rio abaixo para inicio das provas de mar.

Lloyd George no Estoril

Lloyd George, acompanhado por algumas pessoas de sua familia, saiu do Palacio do Estoril pelas 9 horas e foi jogar o «golf» com diversos compatriotas seus. Almoçou pelas 13 horas e recolheu depois aos seus aposentos, onde ficou a escrever até ao fim da tarde.

A fortuna de Clermak

CHICAGO, dezembro—Anton Clermak, o governador de Chicago assassinado com os tiros que foram disparados contra o seu amigo e presidente dos Estados Unidos, sr. Roosevelt, deixou uma boa fortuna. Clermak foi um pobre emigrante checo eslovaco que chegou á America do Norte levando todo o seu peculio num pequeno embrulho debaixo do braço. Agora, segundo o inventario, deixa para os seus herdeiros 501.510 dolares. Porém, a fortuna do governador assassinado foi em tempos muito maior. Calcula-se para cima de sete milhões de dollares a importancia por ele perdida no crack da Bolsa em 1929.—(United Press)

POLITEAMA
O GRANDE EXITO

O CÃO DE FILA

Depois do café tome
CANA IMPERIAL
aromatica envelhecida em cascos
Depositarios: A. L. Simões & Pina
Rua das Flores, 23—LISBOA

A Cidade

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

UM PLANO INTERESSANTE

A acção regionalista do Gremio do Minho

Tomaram hoje posse dos seus cargos, na séde do Gremio do Minho, os novos corpos gerentes daquela agremiação regionalista.

Este acto, que costuma ser trivial na vida das colectividades, assumiu no Gremio do Minho, desta vez, um significado especial que lhe advem da reorganização operada na sua vida interna, com o fim de dar á sua acção o verdadeiro sentido regionalista.

O «Diario de Lisboa» já salientou a importancia que esta iniciativa tem. A acção regionalista precisa, de facto, de uma finalidade nacional que só merece aplausos e incitamentos. Depois dos Congressos Regionais celebrados no país, importa que a acção regionalista portuguesa posta no seu verdadeiro curso se desenvolva, servida pelas «élites» das nossas provincias.

O Gremio do Minho já congregou os seus homens de cultura em Lisboa, para os trabalhos das secções do seu Conselho Provincial, que abrangem toda uma série de problemas da mais alta importancia: administração local, agricultura e pecuaria, industrias, comercio, comunicações, transportes e crédito, ensino, educação e organização cultural, trabalho, higiene, assistencia e previdencia, emigração e colonização, propaganda, protecção de paisagens e lugares artisticos, «folklore» e turismo, etc.

Ao acto da posse assistiram figuras de relevo no novo movimento regionalista de Entre Douro e Minho, pela sua cultura e posição e pela sua dedicação incansavel, como os srs. general Norton de Matos, dr. Queiroz Veloso, dr. Josué Trocado, brigadeiro Silveira e Castro, dr. Nuno Simões, Albano de Sousa, dr. Oliveira Santos, Ferreira Tomé, Januario Barbeitos, o presidente da direcção José de Azevedo que vive tão intensamente para o regionalismo da sua provincia, o secretario geral do Gremio dr. dr. Francisco Veloso, e outros.

Procurámos, naturalmente, conhecer as disposições e os planos de trabalho dos iniciadores da nova fase de acção da considerada colectividade nortenha. E ficámos sabendo, mercê de diferentes informações que nos foram fornecidas, o preciso para poder garantir que vai ser qualquer coisa de notavel e de produtivo o que no Gremio do Minho se vai fazer.

Os trabalhos das secções do Conselho Provincial começam já amanhã, para escolha do presidente, secretarios e relatores de teses, que versarão os problemas mais instantes e mais oportunos de Entre Douro e Minho.

—As teses—disse-nos o secretario geral do gremio—cingem-se sempre aos problemas da região e versam sobre a organização administrativa—a Região, a Provincia, o Distrito, os Municipios e as Freguesias.

—E o Porto?

—Nós defendemos a sua organização como cidade autonoma, abrangendo Gaia, porque ali o rio não separa, religa... Além dêsses têmas, encaram a organização militar, policial e judicial e as contribuições e impostos.

—Tudo dentro das concepções regionalistas?

—Exclusivamente.

E concluiu assim:

—O Regionalismo é para todas as categorias sociais da região um processo cultural e um metodo de acção, colaborando no estudo e na solução dos grandes problemas e das grandes questões nacionais, — uma obra de cultura e de valorização economica.

Uma mulher assassinada

EVORA 10.—Na quinta do Moniz, que dista cerca de 5 quilometros desta cidade, foi encontrada morta, hoje de manhã, uma mulher que aparenta 60 anos e cuja identidade se desconhece.

Ha razões para acreditar que foi assassinada.

O Café-Restaurante "Chic„ é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

A JUNTA DE EDUCAÇAO NACIONAL

Devem funcionar em breve

em varios países estrangeiros

algumas dezenas de cursos de português

A Junta de Educação Nacional continua a sua obra. Obra a que, por mais duma vez, nos temos referido, em termos de esclarecer os nossos leitores sobre um dos aspectos mais salientes, porventura mesmo o mais saliente, do problema da cultura portuguesa.

O secretario daquele organismo cultural, professor dr. Luiz Simões Raposo, falou-nos com o seu costumado interesses da acção actual da Junta, do que ela tem feito nos ultimos meses e do que pensa fazer nos meses mais proximos.

Porque, quanto ao aspecto geral dessa acção, ele encontra-se suficiente e eloquentemente posto em relevo nos relatorios oficiais que constituem documentação preciosa para o estudo da evolução intelectual de nosso país durante estes anos.

Foi o jornalista que iniciou a conversa, referindo-se á ida proxima de alguns professores do Norte á Galiza.

—A Junta, declarou-nos o dr. Simões Raposo, não tem nesse assunto uma intervenção directa, embora veja com viva simpatia essa manifestação da aproximação espiritual entre portugueses e espanhois.

—Entretanto a Junta...

—Contribuiu decisivamente, em 1931, para a fundação de Instituto, Português em Santiago de Compostela. Nesse ano o profesor dr. Hernani Cidade realizou uma serie de conferencias sobre a literatura portuguesa, e nos seguintes foram lá escutados os srs. drs. Fidelino de Figueiredo, Jaime Cortesão e Antonio Sergio.

O reitor da Universidade, dr. Rodrigues Cardoso era, além de espirito superiormente culto e bem orientado, um grande amigo do nosso país. A sua morte representou, para a obra de aproximação a que já me referi, prejuizo sensivel, e o seu nome deve ser recordado sempre com emoção pelos estudantes e professores dos dois países.

Mas o aspecto actual da questão, aquele que convem focar, deriva duma iniciativa de alguns medicos ilustres do Porto, á frente dos quais se encontra o professor Hernani Monteiro. Como é natural, as visitas desse genero são mais faceis entre os professores do norte e os da Galiza.

Existe hoje na Faculdade de Medicina do Porto um centro de investigação que bem pode considerar-se notavel, em atenção á obra já realizada.

A literatura de especialidade lá fóra tem-lhe feito justos e merecidas referencias. As pessoas que nele trabalham vêm apresentando uma serie de realizações dignas de todo o elogio e incitamento. Não ignoram isso os professores de Santiago que, legitimamente, têm o desejo de ouvir os seus colegas. Aí tem a verdadeira origem da ida proxima do professor catedratico do Porto, sr. dr. Hernani Monteiro, e dos seus colegas, os professores auxiliares srs. Roberto de Carvalho, Sousa Pereira e Alvaro Rodrigues, estes dois ultimos antigos bolseiros da Junta que, como disse, vê com inteira simpatia a sua acção e a sua viagem

—Mas quanto aos trabalhos proprios da Junta...

—Iniciaram-se ante-ontem as provas publicas na secção artistica.

«Trata-se dum processo de escolha de bolseiros que se destina a produzir, estou convencido disso, magnificos resultados.

«Em belas artes procuramos escolher os alunos classificados que, saidos das suas escolas de habilitação, se autenticas qualidades. Em Lisboa apresentaram-se ao concurso quatro alunos, sendo três de pintura e um de arquitectura, e no Porto dois, um de cada modalidade artistica.

«Os de pintura já iniciaram as tais provas. Iniciaram-nas tambem os dois artistas que se apresentaram ao concurso nas especialidades de jardinagem e urbanização.

Nenhuma modalidade artistica pode ter, com esta, decisiva influencia na educação estetica geral e por isso a Junta, procurando cumprir a missão que o seu proprio nome indica, pois ela é da educação nacional e não de educação pessoal, lhe atribuiu toda a importancia.

—Quanto á musica?

—Começaram hoje tambem no Conservatorio as provas para bolseiros. Em composição ha cinco candidatos, todos com a sua reputação profissional já feita, Frederico de Freitas, Lopes Graça, Armando Fernandes, Croner a D. Maria Ivone Santos. Na especialidade de historia da musica ha um candidato, Lopes Graça, e em canto, dois, Croner e Sampaio Brandão.

«O concurso deserto mas a Junta vai orgão ficou decerto mas a Junta vai envidar todos os esforços para que ele possa fazer-se ainda em obediencia ao principio de que a sua missão consiste principalmente em contribuir para melhorar o nivel de cultura geral.

Referimo-nos á recente criação de cursos de estudos portugueses em alguns centros universitarios estrangeiros, e o sr. dr. Simões Raposo esclareceu:

—Em 1931, havia apenas cinco desses cursos. Actualmente eles funcionam nas seguintes cidades: Paris, Rennes, Bordeus, Toulouse, Poitiers, Montpellier Londres, Oxford, Cambridge, Glasgow, Liverpool, Berlim, Hamburgo, Colonia, Bonn e Hall.

«Em alguns as funções de leitor são desempenhados por bolseiros da Junta que assim têm maneira de prestar ao seu país optimos serviços de propaganda e expansão intelectual.

—E quantos bolseiros da Junta vão anualmente ao estrangeiro?

—Em média cinquenta.

E o nosso entrevistado informou, por ultimo:

—No proximo ano, e como conclusão de negociações em bom curso devemos ter lá fora mais dezassete cursos de português.

★ ★ ★

Efectivamente começaram hoje a prestar provas no edificio do Conservatorio os candidatos a bolseiros nas secções de composição e musicologia cujos nomes registamos.

O juiz era presidido pelo sr. dr. Julio Dantas, tendo como vogais os srs. Viana da Mota, Francisco de Lacerda, Aarão de Lacerda, Costa Ferreira, Tomaz Borba, Artur Trindade e o secretario da Junta sr. dr. Simões Raposo.

Os candidatos prestaram hoje as suas provas devendo amanhã prestar a prova escrita.

CT1DH
Matinée no Capitolio
Amanhã, ás 15 horas, este posto realiza a sua primeira matinée especial dedicada ás crianças com um esplendido programa de cinema e surprezas. Apenas são vendidos bilhetes aos portadores dos cartões de convite das matinées elegantes e dos cartões da
Liga do Adivinhão

DIABRURAS DE CRIADAS

Um namorado friorento que aqueceu sem querer

A sr.ª D. Maria José Sacros, residente na avenida Miguel Bombarda n.º 56, saiu ontem á noite de casa para fazer uma visita, deixando a moradia entregue á criada, que se chama Rita da Costa e namora um rapaz de nome Silverio Martins.

Mal a senhora pôs pé na rua, a Rita, supondo que ela ia ao teatro, correu para a janela e pôs-se a namorar.

—Pois é verdade... Já ha dois dias que não chove... Faz um frio de rachar...—as conversas, enfim, de todos os namorados que não sabem como hão de dizer o que lhes vai na alma.

A certa altura, como o tempo continuasse a ser o tema do coloquio, disse o Martins para a Rita:

—A proposito de frio... tenho que me ir embora, porque estou mesmo enregelado.

Que não; não fosse. Se o mal era de frio, bom remedio se lhe daria.

E fez a proposta:

—Entra. A senhora não está cá.

Martins entrou.

—E se ela vem?...

—Isso sim. Foi ao teatro. Não está cá antes da meia noite.

Para encurtar razões e para remover embaraços de reportagem: daí a pouco, a sr.ª D. Maria José Sacros voltava inesperadamente da visita e o Martins, enfiava para debaixo da cama.

Fez-se um grande silencio, como quando está para acontecer algum passo de tragedia; e a dona da casa foi-se deitar tambem.

Quando estava quasi já desembaraçada do chapeu e dos abafos, reparou que de sob a cama saia um pé de gente, um pé descalço de carne e osso. Era o Martins que se tinha esquecido de esconder a comprometedora extremidade.

A sr.ª D. Maria José Sacros correu para a janela, assustadissima como é de calcular, e bradou por socorro como é de calcular tambem.

O resto adivinha-se. Acudiu a policia; Martins, que aproveitara a confusão para fugir, foi preso no saguão, em cuecas; a criada, a Rita, foi tambem presa, e acabaram ambos por apanhar um calor.

Suspeitas de envenenamento

Durante a noite de ontem e o dia de hoje a Policia tem estado a interrogar a criada Emilia Gonçalves Costa, sobre quem recaem fortes suspeitas de ter envenenado a sua patrôa Maria da Piedade, de combinação com José Maria Epifanio.

A presa, que por vezes tem hesitações nas respostas, disse a certa altura do interrogatorio:

— Os senhores querem que eu confesse?

— Queremos que confesse só a verdade.

E declarou então:

— O sr. José Maria Epifanio dizia-me que a senhora não sofria da doença que Deus lhe deu.

Hoje ou amanhã deve realizar-se uma acareação entre a Emilia e o sr. Epifanio.

Oiro para o Banco de Portugal

O vapor "Highland Monarch„, que chegou hoje de Inglaterra, trouxe para o nosso banco emissor 59 barras de oiro, com o pêso aproximado de 740 quilogramas.

Este oiro, cujo valor é de cêrca de 150.000 libras, foi adquirido pelo Banco de Portugal naquele país, para reforço das suas reservas metálicas.

Lêr na A BOLA
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS

O Japão e a Russia sovietica

TOQUIO, dezembro—A atitude do ministro dos Nogocios Estrangeiros japonês, perante as declarações anti-japonesas feitas por politicos russos é de aborrecida indiferença. Na embaixada russa, ao contrario, ha uma excitação nervosa.

«Estamos acostumados de tal forma ás acusações russas sobre o suposto despotico imperialismo japonês—dizia recentemente um representante do Ministerio dos Negocios Estrangeiros aos jornalistas—que já não fazemos caso delas».

«As algeações russas de que o Japão prepara uma guerra contra a Russia para conquistar Vladivostock, as provincias da costa da Siberia e Caminho de Ferro do Leste Chinês são absolutamente infantis. Nenhum japonês sensato—acrescentou—pode pensar um momento que seja em tais exaltados projectos. Não creio que essas alegações sejam pretexto para simular um contra-ataque, porém, se este propósito não existe. não compreendo estas acusações russas».

Na embaixada russa, ao contrario, não se crê na indiferença dos politicos japoneses, e muito menos na intenção pacifica do Japão. «Temos bastantes provas em contrario»—dizem na Embaixada. «O Japão anexou já praticamente o Caminho de Ferro do Leste Chinês, apesar de ser de propriedade russa, e mostra o proposito de o vender a Manchukuo, que consideramos como uma parte do imperio japonês. Além disto, aqui em Toquio, ouvimos diariamente declarações de militares japoneses, com maior ou menor autoridade, no sentido de que o Japão tem que ter o controle sobre o norte de Schalin, que é russo, que tem que ocupar Vladivostock e ás regiões circundantes e Deus sabe quantas coisas mais. Seriamos parvos se não dessemos atenção a estas ameaças, que são parecidas com as que se faziam antes de o Japão entrar em Manchukuo, e já se viram os resultados.

Por esta razão—acrescentam na Embaixada—não pensamos aceitar os ataques japoneses. Tolerancia seria equivalente a uma mostra de debilidade e só serviria para que os militares japoneses aumentassem e realizasem novos actos agressivos. Por isso protestamos a cada nova provocação japonesa e deixaremos, ainda sem a minima intenção de atacar, situadas ao norte do rio Amur, as nutridas forças russas que ali se encontram para assegurar os nossos direitos e o nosso territorio. Inclusivamente reforçalas-emos até que bastem para repelir energicamente qualquer movimento de ataque por parte das tropas japonesas e não faremos caso das lamentações dos japoneses nem das suas ridiculas propostas de desarme das fronteiras.

O tom alto é caracteristico em todas as declarações que se fazem por parte da Russia no que respeita á situação no Extremo Oriente. O fundamento é sensivel e deu-se-lhe esta explicação: A Russia no Extremo Oriente, está na situação de um homem que da janela da sua casa vê como um extranho leva a bicicleta que deixou á porta da rua. De momento nada mais pode fazer de que tentar prender e intimidar o ladrão com gritos ressonantes.—(U. P.)

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

Lêr o **A BOLA**

Restaurante União R. DO CRUCIFIXO, 112-114 Telefone 28142

Almoços a 6$00 e 8$00—Jantares a 8$00 com vinho

Aceitam- e pensionistas a 240$00 por mês

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo. 115

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria do Carmo Alves da Silva Nobre Sobrinho, D. Gertrudes Mendes Morgado Perry Vidal, D. Albertina Eliza Lobo de Miranda, D. Leopoldina Ema Guedes Teixeira, D. Maria do Sacramento Daun e Lorena, D. Maria do Carmo Froes de Almeida, D. Maria Antonia Forjaz, D. Maria Carolina Ferreira Castilho, D. Maria Helena de Oliveira e Silva, D. Ana Maria Velasco y Méra de Benito Garcia, D. Carolina Phillimor e D. Carlota Sénégre.

casamentos

Acaba de se ajustar oficialmente o casamento da sr.ª D. Maria Izabel Moreira Falcão Teles, filha da sr.ª D. Henriqueta Gomes Moreira Falcão Teles e do oficial do exercito sr. Antonio Maria Falcão Teles, com o estudante de medicina veterinaria sr. Esmeraldo Abreu Calado, filho da sr.ª D. Elvira Henriqueta da Silva Abreu Calado e do capitão da Guarda Nacional Republicana sr. Francisco Hermenegildo Calado, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

Nascimentos

Na Casa de Saude do Benfica teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Henriqueta de Barahona Nuncio, esposa do distinto cavaleiro tauromaquico sr. João Nuncio. Mãi e filho estão felizmente bem.

No Aviz Hotel

Está despertando grande interesse o primeiro almoço de culinaria estrangeira, que na proxima sexta-feira se realiza no Aviz Hotel dedicado á cozinha spanhola, em que serão servidos os pratos «Tapa», «Pescado frito» e «Paella», sendo os vinhos do «Ti Pepe», «Nectar» e «Vinha A. B.».

A direcção previne que este almoço só será servido ás pessoas que marcarem mesas até amanhã á noite, pelos telefones norte 2922, 2923 e 2924.

Jantares

Oferecido pela «équipe» de serviço ao «Banco» do Hospital de S. José, realizou-se no salão do Aviz Hotel, um jantar de homenagem ao ilustre cirurgião dos hospitais sr. dr. Adelino Costa, que decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, tendo sido convivas os srs. drs. Jorge Silva Araujo, Filipe da Costa, Antonio de Meneses, Sardinha da Mota, Octavio Gomes da Silva Neves, José Luiz da Veiga, Alfredo Coimbra, Antonio Mendes Ferreira, Manuel Caetano Frazão, Diogo Furtado e Francisco Taquenho.

—O sr. capitão Palmer e esposa, ofereceram no Palacio Hotel, do Estoril, onde estão hospedados, um jantar intimo ao qual assistiram os srs. Homet e esposa, Eduardo Pinto Bastos e esposa, Rice e esposa, Mrs. Allen, Sir Timothy O'Brien e Ehpizeger.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á ultima sessão da moda neste aristocratico «cine», com a exibição do filme «King-Kong»:

Marqueza do Cadaval, condessa de Seisal, condessa de Carnide, condessa de Castro, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Maria Madalena Trigueiros de Martel Patricio, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Sara Burnay Paiva de Andrada e filhas, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Marta Emauz Leite Ribeiro, e filha, D. Maria Alice Bustorff Silva, D. Maria Virginia Duff Burnay Teixeira e filha, D. Dulce Soares de Albergaria Lopes, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Josefina Moraes de los Rios Froes, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Madalena de Castro Pereira, D. Maria Carlota Centeno Infante da Camara, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Helena Maria Gandon Burnay, D. Mariana de Carvalho Daun e Lorena Lopes, D. Izabel Maria Pinheiro de Melo Espirito Santo Silva, D. Guita de Calheiros e Menezes, D. Maria de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Maria Francisca Sá da Bandeira, D. Maria Godinha Saldanha, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria Vechi Pinto Coelho de Vilhena, D. Maria Luiza Ulrich de Castro Pereira, D. Alexandre Caleia Dias de Freitas, D. Maria Luiza e D. Fernanda Velasco Duarte de Oliveira, D. Maria Antonia Cabral Gentil, D. Ester Proença Fortes, D. Lucilia Maria de Melo Abreu, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Gracinda Vaz de Araujo, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Tereza Ortigão e Ramos Jorge, etc.

Doente

Na Casa de Saude da Estrela foi sujeita a uma melindrosa operação, tendo decorrido com muito exito, a senhora D. Izaura de Sousa Domingos Varregoso, sendo seu operador o habil cirurgião, dr. Bastos Gonçalves.

CARPETES Grande variedade Preços sem competencia

Armazem de Moveis do Calhariz

Papeis pintados Enorme sortido

PAIXÃO, CARVALHO, L.DA

26 — Largo do Calhariz — 28

FÉMINA

Revista feminina e do lar

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º CORPO CLINICO Telefone N. 3435

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — D. dos ouvidos, nariz e garganta.	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 12 h.
DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 16 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados	A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 16 h.
DR. MAIA MENDES—Clinica medica. D. dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med.	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h.

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

Edições da "Renascença Grafica"

RUA DA ROSA, 57, 1.º

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.

ALBUM DE CARICATURAS, por FRANCISCO VALENÇA.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

ANUNCIO

Para os devidos efeitos se anuncia que foram sorteadas para amortização as obrigações de 9 0/0 n.os: 81 a 90—1081 a 1100—4581 a 4590 da emissão feita por virtude da portaria n.º 5.356 de 14 de agosto de 1928.

O pagamento dos juros relativos ao 2.º semestre de 1933 e dos titulos amortizados, começará no dia 2 de janeiro proximo futuro e continuará até ao dia 15 do referido mês.

A importancia liquida de avença de selo e de registo é de 4$35 para os titulos ao portador e de 4$47 para os titulos nominativos.

Lisboa, 26 de Dezembro de 1933.

O Aministrador Delegado
Pedro Joyce Juiz ..

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Aquela noite».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Politeama—A's 21 e 30—«O Cão de Fila»
Avenida—A's 21 e 30—«O senhor professor».
Capitolio—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A s 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 9 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as e 5.as Chiado Terrasse A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Eden Cinema—Rua do Alvito em Alcantara.
Promotora—Largo 26 de Abril ao Calvario

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO

"ETERNIT"

R. do Alecrim 10-2.º LISBOA Telef. 23948

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo. 115

MOVEIS OLAIO R. DA ATALAIA LISBOA

SORTES GRANDES só a casa COSTA, LDA. as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Excursões ao Algarve na epoca das amendoeiras em flor, promovidas pela C. P.

No Escritorio de Informações da Companhia—Estação do Rossio, 1.º—está aberta a inscrição para estas excursões, nas seguintes condições:

PROGRAMA

Sabados—Partida da estação de Lisboa T. P. no C.º 851, ás 9,05. Almoço no comboio. Chegada á estação de Silves ás 14 e 36. Visita em auto-car á Cidade de Silves e Caldas de Monchique. Passeio na Estrada de Saboia. Partida para Portimão. Jantar e dormida.

Domingos—Pequeno almoço. Visita em auto-car á Praia da Rocha. Regresso a Portimão e almoço. Partida para Lagos e Sagres. Regresso a Portimão. Jantar e dormida.

2.as Feiras—Pequeno almoço. Partida em auto-car para Albufeira, Faro (almoço) Estoi, Olhão, Tavira, Castro Marim e Vila Real de Santo Antonio. Depois do jantar, transporte para a estação e partida no C.º 800 ás 20 e 48 para Lisboa, onde se chega ás 7 e 50 do dia seguinte.

Preço 310$00 (Comboio em 2.ª classe)

Estas excursões efectuam-se todas as semanas, salvo caso de força maior. A's pessoas residentes na provincia é concedida a redução de 45 0/0 entre a estação da Companhia mais proxima da sua residencia e o ponto em que se encorporem á excursão para que tenham adquirido bilhete. Desejando inscrever-se devem dirigir-se por carta á Delegação para o Turismo da C. P. Estação do Rossio, 1.º—com a maior antecedencia possivel.

Pedir o programa detalhado destas excursões nas Informações da Estação do Rossio, 1.º.

Os bilhetes de excursão, são válidos para regressar no C.º 800 de 3.ª feira, podendo os excursionistas aproveitarem esse dia para, a expensas suas irem a Ayamonte. Como o numero de lugares é muito limitado, os excursionistas têm toda a conveniencia em se inscrever com a maior antecedencia possivel.

LAURITA
O melhor entre os melhores papeis para fumar. Isento de materias nocivas á saude.
J. WIMMER & C.º
Fumem cigarros DAVROS

ESTRANGEIRO

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

O vôo Nova York-Roma

foi, mais uma vez, adiado

NOVA YORK, 10—O aviador Sabelli, que ha quatro anos prepara um vôo directo de Nova York a Roma, tendo sido forçado a adiar algumas vezes a partida, acaba de sofrer outro revés. No momento em que se preparava para partir, com o comandante Jorge Pond, recebeu ordem para não levantar vôo, enquanto não mudasse a helice do aparelho, que é igual á do aparelho do Post, no seu vôo á volta ao mundo. Deram-se, porém, posteriormente alguns desastres, devido á rotura de helices do mesmo tipo.

O aparelho já tinha 2.600 litros de gasolina, quantidade suficiente para um vôo de 7600 quilometros, mais 700 que a distancia que separa Nova York da capital italiana.—(Americana)

A viagem do "Esmeralda„

POUCHIR, 10—O trimotor «Esmeralda», que partira ontem de Karachi, depois de devidamente reparado, chegou hoje a Boukir, ás 6 e 30, hora de Greenwich, partindo em seguida para Bassorah, onde chegou ás 7 e 30.

Pouco depois levantou vôo praa Damasco.—(Havas)

A viagem do "Cruzeiro do Sul„

RIO DE JANEIRO, 10—O hidro-avião «Cruzeiro do Sul» chegou a esta cidade, vindo do Natal.—(Havas)

Uma inglesa esbofeteada no Sarre

por fumar um cigarro

LONDRES 10.—Produziu irritação em Inglaterra o facto de ter sido agredida por um nazi, em Sarrebruck, a inglesa mrs. Bentvitch, secretaria do Instituto Internacional dos Refugiados Politicos de Londres, e que se encontra no Sarre.

Das ultimas noticias parece depreender-se que o hitleriano não sabia a nacionalidade nem os intentos de referida senhora. Esta saía do hotel, de cigarro na boca. O nacional-socialista disse-lhe: «Uma mulher alemã não fuma!». Como ela protestasse, o nazi deu-lhe duas grandes bofetadas. O consul inglês reclamou sanções.—(Americana).

O frio em Espanha

LEON, 10.—Nas regiões montanhosas desta cidade a temperatura é frigidissima, registando-se temperaturas de 30º abaixo de zero. Muitas pessoas têm falecido em consequencia do frio intensissimo que assola toda a região.—(United Press).

Inundações na Servia

BELGRADO, 10 — Registaram se novamente inundações em todo o pais. O Morava, saindo do leito, alagou uma vasta zona da Servia Oriental. Sete aldeias dos arredores de Semendria estão submersas. Não ha ainda noticias de desastres pessoais. — (Americana).

Politica austriaca

VIENA, 10—Tomou posse do cargo de chefe do Partido Cristão Social da Corintia Silvestre Leer, que substitui o sr. Paulitsch, obrigado a demitir-se devido á ordem episcopal que proibe o exercicio de funções politicas ao clero.—(Americana).

OS QUE MORREM

RIO DE JANEIRO, 10 — Morreu o almirante Raure Mariz, chefe do Estado Maior da Armada, que era um oficial de grande prestigio.—(Americana).

URACETOL
Contra o reumatismo, o melhor eliminador do acido úrico.
A' venda nas Farmacias. Deposito:
Pestana, Branco & Fernandes, L.da
RUA DOS SAPATEIROS 79, 1.º — Lisboa

TEMAS DE ACTUALIDADE

As lições navais

dos antipodas de Genebra

Ha muitos meses que apenas se ouve falar dos armamentos terrestres, quer no que diz respeito ao seu numero, quer no que se refere ao material. Mal se toca no assunto das formações aereas. E uma parte muito importante do problema permanece na obscuridade, tal como os armamentos navais, quando é certo que o axioma da interdependencia dos armamentos existe sempre.

E' pois necessario salientar a atitude das três grandes potencias navais — Estados Unidos, Grã-Bretanha e Japão — relativamente á actualização, verdadeiro esfôrço, das suas esquadras. Presentemente, as politicas navais destes três Estados têm de exercer repercussões consideraveis na elaboração da futura convenção do desarmamento.

Os três paises mencionados parecem apressados em elevar a tonelagem das suas esquadras respectivas, em cruzadores, contra-torpedeiros e submarinos, até ao limite permitido pelas clausulas do tratado naval de Londres de 1930, antes de expirar a data deste tratado e da abertura da proxima conferencia naval, que terá lugar em fins do ano de 1935. Não resta duvida que as decisões assim tomadas, em Washington e Toquio, são inspiradas pelas transformações politicas e economicas sobrevindas no Extremo-Oriente, desde o final de 1931.

Os Estados Unidos viram na tomada do Mandchukuo pelo Japão, e na adopção pelo governo japonês, sob a influencia militarista, duma especie de doutrina de Monroe asiatica, uma ameaça ao mesmo tempo aos seus interesses economicos na China e á segurança das Filipinas e da possessão insular de Guam, arquipelago e ilha não fortificadas á moderna, nos termos do tratado naval de Washington de 1922.

Por sua vez, o Japão pondera que a situação lhe foi prejudicial. O apoio politico, financeiro, e, dizem, tambem aereo, prestado pelos americanos ao governo de Nanquim, causa-lhe grave inquietação. Esta é acrescida de outra referente á concentração aerea dos Sovietes, na Provincia Maritima, ao alcance eficaz das costas metropolitanas nipenicas. O ultimo «raid» dos hidro-aviões do marechal Balbo produziu, relativamente a uma possivel ameaça aerea, tanta impressão em Toquio como em Washington. Além disso, a aliança japonesa com o Mandchukuo, e, dentro em pouco, a necessidade de defender, diplomaticamente, a manutenção do mandato japonês sobre as antigas ilhas alemãs ao norte do Equador, aumentaram as obrigações militares, navais e aereas do Japão.

Assim se explica, embora se não justifique, a verdadeira corrida aos armamentos navais entre os Estados Unidos e o Japão, no Pacifico, onde os americanos acabam de concentrar toda a sua esquadra, desde fevereiro de 1932.

Ao assumir o poder, em março ultimo, o presidente Roosevelt declarou ter a intenção de apresentar um grande programa naval conforme conforme os dois tratados de Washington e de Londres. Esta decisão foi confirmada, em junho passado, por Swanson, secretario de Estado da Marinha, que publicou um projecto permitindo um crédito de 238 milhões de dolares, para a construção de 32 unidades, em três anos: 2 porta-aviões, 4 cruzadores de 10.000 toneladas, 20 contra-torpedeiros, 4 submarinos de 1.400 toneladas e 2 canhoneiras. Em 3 de agosto, fizeram-se contratos para se construirem 22 destes navios nos estaleiros. E Swanson declarou que a esquadra americana compreende apenas 60 por cento da tonelagem a que tem direito, em virtude dos tratados navais, e que, para perfazer o numero que lhe é concedido, seria necessario construir não 32 navios, mas sim 135, com uma despesa de 750 milhões de dolares.

O Japão não esperou tanto tempo para utilizar as dotações consentidas pelo tratado de Londres, na construção dos grandes cruzadores e submarinos de cruzeiro, cujo raio de acção lhes permite ir e voltar, sem se reabastecerem, entre as costas niponicas e a costa americana do Pacifico. Um primeiro programa de complemento e de substituição, elaborado desde o final de 1930, com 375 milhões de «yens», encontra-se actualmente realizado na proporção de dois terços. Deverá terminar ao mesmo tempo que um segundo programa, submetido á Dieta, em janeiro ultimo: 1 porta-aviões, 1 cruzador de 8.500 toneladas, 7 contra-torpedeiros, 8 torpedeiros, 6 grandes submarinos, 1 lança-minas e 5 esquadrilhas de hidro-aviões. Mas este projecto, relativamente modesto, foi, depois, alterado, de maneira que o programa definitivo passou a ser o seguinte: 2 porta-aviões, 2 cruzadores de 8.500 toneladas, 14 contra-torpedeiros, 8 torpedeiros, 1 lança-minas e 8 esquadrilhas de hidro-aviões, para um total de 501 milhões de «yens», em três anos. E' incontestavel que este aumento foi resolvido em Toquio em consequencia da declaração de Swanson. Porém, segundo o tratado de Londres, os 2 cruzadores e 6 dos 14 contra-torpedeiros não podem ser construidos antes do fim do ano de 1936.

Esta rivalidade naval americo-japonesa despertou na Inglaterra uma viva inquietação, com protestos em Washington, em 18 de setembro ultimo, relativamente á construção dos cruzadores americanos de 10.000 toneladas. E os jornais ingleses anunciaram um programa de construções navais de armamentos aéreos, ainda não oficial, mas que recebeu implicitamente o apoio do partido conservador—que detem a maioria—quando da sua recente reunião.

Uma quadrupla lição se destaca destes factos. Os tratados navais de Washington e de Londres não sustaram a rivalidade dos Estados Unidos e do Japão, e consequentemente a corrida aos armamentos entre estas duas potencias, com repercussões no Imperio britanico. O tratado do Pacifico, de fins de 1921, especie de pacto consultivo entre os Estados Unidos, o Imperio britanico, o Japão e a França, nunca foi utilizado, e não permite, parece, remediar a situação apontada. Finalmente, as três grandes potencias navais parece quererem dispôr inteiramente dos direitos que lhes conferem os tratados de Washington e Londres, quanto aos armamentos navais, a fim de obterem, na futura Conferencia naval de 1936, em conformidade com as precedentes de 1922 e 1930, uma percentagem em relação ás suas forças. E tudo isto é levado a efeito em nome do principio sagrado da segurança naval dos três grandes Imperios americano, japonês e britanico.

Coronel MARIO DE CAMPOS

Heitor de Carvalho
Cirurgião Dentista
Extracções e Tratamentos sem dôr. Dentaduras pelos processos mais modernos
Avenida da Liberdade, 85, 1. dir.º
Telef. 2 7573

Os comerciantes espanhois

não são bem vistos em Cuba

HAVANA, 10. — A Associação dos Comerciantes espanhois que exercem a sua actividade em Cuba enviou ao embaixador de Espanha em Havana um veemente protesto contra o facto de na ultima segunda-feira terem sido saqueados varios estabelecimentos pertencentes a subditos espanhois.

Durante o saque foi morto pelos soldados cubanos um comerciante espanhol que pretendia opôr-se ao assalto.

O referido protesto acrescenta que os soldados não só são incompetentes para manter a ordem e a tranquilidade no país, como auxiliam os perturbadores da ordem. Termina por dizer que se o embaixador não obtiver do governo cubano a completa satisfação aos factos sucedidos, a Associação se dirigirá directamente ao ministerio dos Negocios Estrangeiros de Espanha. — (United Press).

NOVA YORK, 10 — O governo cubano rejeitou o plano de conciliação politica proposto pelo ministro do Uruguay. Esse plano envolvia a demissão do presidente da Republica, dr. Grau San Martin. — (Americana).

A super-produção na Russia

BERLIM, 10. — Comunicam de Moscovo que foi ersolvido construir, este ano, 1.253 locomotivas, 42.000 vagões, 72.000 automoveis e 115.000 tractores. A comissão central executiva da U. R. S. S. assentou em que sejam extraidos 96 milhões de toneladas de hulha (57 milhões das quais na bacia do Baixo Don) e 35 milhões de toneladas de petroleo. A superficie semeada atingirá 130 milhões de hectares, para que a colheita de cereais seja de dez a quinze por cento superior á do ano passado, que foi de noventa milhões de toneladas, portanto muito superior á de 1932. — (Americana).

Um tesouro numa parede

PALLANZA, (Italia), 10.— Um camponês desta localidade, quando se fornecia de vinho na cave da sua casa, descobriu um pequeno tesouro. Na parede, perto do tonel, viu uma grande teia de aranha. Não possuindo nesse momento nada melhor á mão, atirou-lhe com um tejolo que se encontrava no chão. A pancada fez cair um grande bocado de caliça da parede, onde o camponês descobriu a face duma caixa que se apressou a puxar para fóra, descobrindo que continha a quantia de 50.00000 liras.—(Havas).

A rebelião de Fu-Kien

CHANGAI, 10. — As tropas do governo continuam o seu avanço sobre Fu-Chu. Por causas ainda desconhecidas, a 19.ª divisão abandonou ontem a cidade de Amoy. Como corresse a noticia, de que esta cidade ia ser ocupada pelas tropas «vermelhas», varias forças da marinha japonesa desembarcaram ali hoje. Amoy tem uma população estrangeira consideravel. — (Havas).

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja? vá á "Chic„.

D. Carolina de Jesus Marques Monteiro
FALECEU

A FIRMA BARATEIRO DE SANTOS, LDA. participa aos seus clientes e amigos o falecimento da mãe dos seus socios Joaquim Marques Monteiro e Jose Marques Monteiro, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 11 horas, da Rua Renato Baptista, 38, para o cemiterio Oriental.

Na «Garrett»
Todos os dias almoços e jantares concertos
SERVIÇO ESMERADO
Unico restaurant com aquecimento central

ULTIMAS NOTICIAS

O vinho é uma bebida higienica, um excelente animador da digestão e um alimento util ao homem
Professores L. Pasteur e V. Pachon

ONDE SE FAZEM . . .

Cena de facadas

na Boa Hora

durante um julgamento

Hoje, por volta das 12 e 30, ia julgar-se na sala do 7.º Juizo, um individuo de nome Americo Antunes, viuvo, de 38 anos, natural de Pampilhosa da Serra, que era acusado de, em novembro do ultimo ano, se ter introduzido em casa de Maria Amelia Pereira, na calçada do Forte, n.º 15, incendiando-lhe, por vingança de ciumes, as roupas de vestir.

O oficial de diligencias fez a chamada. O Americo, mais a queixosa, mais as testemunhas, mais os «mirones» que vão sempre a estas coisas, penetraram todos na sala, e puzeram-se á espera do juiz, que era o sr. dr. Cunha Mota.

A breve trecho, quando soou a sacramental: «façam favor de se levantar!» indicativo de que já lá vinha o juiz, a Maria Amelia deu um grito, as outras mulheres deram gritos tambem, e estabeleceu-se grande borborinho.

Foi-se a vêr o que tinha sido, e verificou-se que o reu, o Americo, tinha vibrado três facadas na Maria Amelia.

O agressor deitou a faca fora e, esquecendo-se de que estava preso, entregou-se escusadamente á prisão.

A agredida, transportada sem detença ao hospital de S. José, deu entrada na sala de observações, onde ficou, em estado grave, com dois ferimentos no peito e um num dos braços.

E, entretanto, fez-se o julgamento, como estava combinado, sendo o reu condenado na pena de seis meses de prisão, um de multa a 5$00 por dia, e 150$00 de imposto de justiça.

O Americo recolheu á cadeia para saldar aquela conta, ficando-lhe em aberto a que hoje contraiu e que, por certo, lhe vai sair mais cara.

O respectivo processo foi hoje mesmo distribuido.

As relações comerciais

franco-americanas

PARIS 10.—Em vista das negociações franco-americanas acêrca de contingentes terem chegado a acordo, o ministerio dos Negocios Estrangeiros francês avisou a embaixada americana de que os contingentes para as importações dos Estados Unidos foram integralmente restabelecidos em relação ao que eram antes da aplicação da decisão do governo, que reduzira em 75 por cento o total dos contingentes, a fim de negociar a diferença contra vantagens para as exportações francesas.—(Havas).

O pacto de integridade

dos Estados balticos

LONDRES, 10—As negociações entre a Russia e a Polonia, para o estabelecimento dum pacto da integridade territorial dos Estados balticos, sofreram algumas dificuldades em consequencia da Finlandia se ter recusado a aderir ao referido projecto embora o aceite em principio, bem como a Estonia.

A Letonia aceita o pacto incondicionalmente, e a Lituania tambem, desde que não prejudique as suas boas relações com a Alemanha.—(U. P.)

Stavisky ficou sepultado

no cemiterio Chamonix

CHAMONIX 10. — Na presença de madame Stavisky, policias e jornalistas, o cadaver do burlão do Credito Municipal de Baiona foi provisoriamente depositado num jazigo do cemiterio de Chamonix.—(Havas).

Está a ser julgado

em Santa Clara

o coronel Almeida e Brito

Começou hoje, no 1.º Tribunal Militar Territorial, o julgamento do coronel sr. Almeida e Brito, chefe da Repartição de Contabilidade do ministerio da Guerra, acusado de ter proferido frases injuriosas contra o seu camarada coronel Azevedo, durante o julgamento dos implicados no desfalque que se deu em 1932 no regimento de Sapadores Mineiros.

Presidiu á audiencia o general sr. Estevam Aguas, sendo adjunto o brigadeiro sr. Magalhães Correia, juiz auditor o dr. Bessa Aragão e promotor de Justiça o brigadeiro sr. David Rodrigues.

Na bancada das testemunhas viam-se os generais srs. Adolfo Pina, Almeida Arez, Teofilo da Trindade e Baptista Cruz, tenentes-coroneis Carvalho Teixeira, Esmeraldo Carvalhais e Cunha e Almeida e muitos outros oficiais de todas as patentes. Faltaram algumas testemunhas, que foram dispensadas pelo defensor oficioso.

Este, que é o capitão dr. Amandio Machado, requereu sem prejuizo de adiamento, a presença do tenente-coronel sr. Cesar Branco, director da Manutenção Militar, que foi um dos peritos á escrita relativa ao processo de Sapadores Mineiros.

O promotor opôs-se ao requerimento apresentado, dizendo que o seu deferimento ofenderia a lei geral. O defensor oficioso protestou contra a atitude do promotor e deu alguns esclarecimentos de ordem juridica.

Posta a questão neste pé, o tribunal resolveu reunir-se para deliberar. A reunião começou pelas 14 e 30 e durou meia hora. Quando o juri voltou á sala, o sr. general Aguas anunciou que o tribunal resolvera indeferir o requerimento da defesa, julgando portanto dispensavel a comparencia do sr. tenente-coronel Branco.

Prosseguiu assim o julgamento, voltando imediatamente a usar da palavra o defensor oficioso que agravou da decisão do tribunal.

O reu fez depois o seu depoimento, dando esclarecimentos acêrca da atitude que assumira para com o seu camarada coronel Azevedo.

Depuzeram depois o alferes Sales, o nosso colega na imprensa Albano Negrão e o sr. Antonio Lourenço, prosseguindo o julgamento á hora a que escrevemos.

A audiencia será suspensa ás 19 horas, para reabrir na proxima sexta-feira ao meio dia.

Um altar de jade

provoca uma questão judicial

NOVA YORK, 10—Um individuo de nome Masroo Atkian obteve do Supremo Tribunal o arresto dum altar de jade importado da China e que foi exposto num pagode tambem de jade, na Exposição de Chicago e no Centro Rockefeller de NoNva York. Atkian reclama o pagamento da comissão de 10.160 dolares a satisfazer por Chan-Wenti, de Changai autor daquela obra de arte. Em virtude do Centro Rockefeller ter efectuado o deposito de 250.000 dolares para garantir a saida do referido altar dos Estados Unidos, pois prevalecem neste caso as leis americanas, o arresto foi anulado.—(H.)

FOI JA' IDENTIFICADA

A VITIMA

do crime de Cabrela

Ha dias foi morto um individuo em Cabrela, com três tiros de revolver dados á queima-roupa, caso de que nos temos ocupado. Desconhecia-se a identidade da vitima e dos criminosos, que se sabe serem dois. O sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., encarregou o chefe Antonio Augusto de proceder ás investigações, não só para descobrir a identidade da vitima, como os autores do crime. Partiram para o local os agentes Verissimo e Domingos, que colheram as impressões digitais da vitima, enviando-as ao Instituto de Medicina Legal e ao Posto Antropometrico do Governo Civil. Pela sua classificação, o Posto Antropometrico, que o sr. dr. Balbino do Rego dirige com tanta proficiencia, conseguiu identificar com a maior rapidez a vitima. Trata-se de Luiz Augusto Lemos Pinto, que tambem usava o nome de Luiz Augusto Lemos da Silva Pinto, filho de José Augusto da Silva Pinto e Maria do Carmo Lemos, natural do concelho de Ceia e nascido a 6 de julho de 1902. Foi preso duas vezes, uma em abril de 1932 e outra em maio de 1933, residindo na rua dos Alamos, 42 1.º. Da ultima vez foi preso por ter praticado um crime de furto em companhia de Carlos Barbosa, sendo ambos remetidos ao tribunal da Boa-Hora, em 26 de maio.

Luiz Pinto

Pelas averiguações a que procedeu junto da estação de Cabrelas, a Policia averiguou que o crime foi motivado por desavenças entre a vitima e mais dois individuos por causa da partilha dum furto de dinheiro que haviam praticado, tanto mais que junto da vitima foi encontrada uma pua.

A Policia presume que um dos autores do crime foi Carlos Barbosa.

A lotaria francesa

Um padeiro com 5 milhões

PARIS, 10.—Nunca a sala do teatro Nacional do Trocadero teve uma afluencia tão numerosa como ontem, por ocasião da extracção da quarta série da lotaria nacional. No proprio recinto da orquestra, onde se encontram os lugares reservados para convites, a concorrencia era enorme. Nem mesmo no «galinheiro» havia um lugar vago. A multidão acompanhou febrilmente as peripecias da extracção.

A *taluda*—5 milhões de francos—saiu a Felix Renaud residente em Cavaillon, no departamento de Vaucluse, que exerce a profissão de padeiro e tem 60 anos de idade.—(Havas).

Os julgamentos de hoje

na Boa Hora

Como autores de um abuso de confiança, na importancia de 11.000$00, foram hoje julgados na Boa Hora José Cardoso e Otero Pires, sendo o primeiro condenado em 18 meses de prisão correccional e o segundo absolvido.

No TIVOLI: ultimas exibições de
O SINAL DA CRUZ
O filme da Roma antiga, das bacanais e das multidões nos circos!

O INCENDIO DO REICHSTAG

Van der Lubbe

foi executado

esta manhã, em Leipzig

LEIPZIG, 10.—Van der Lubbe, o incendiario do Reichstag, que fôra condenado á morte pelo tribunal desta cidade, foi decapitado esta manhã, ás 7 e 30.

VAN DER LUBBE

Já tarde, ontem á noite, van der Lubbe foi informado de que o presidente Hindenburgo recusara conceder-lhe o indulto. O condenado acolheu essa informação com a mesma apatia e indiferença que sempre mostrou durante o decorrer do julgamento. Ao preguntarem-lhe se desejava a presença dum padre, ou se queria confessar-se, não respondeu.

Esta manhã, ás 6 horas, van der Lubbe foi despertado. Depois de barbeado, foi conduzido para o patio da prisão, pelo proprio governador. Nesse momento já ali se encontravam o delegado do Ministerio Publico, Werner; o presidente do Tribunal, Buenger; três juizes do Supremo Tribunal e varios representantes do governo. Van der Lubbe ouviu a leitura da sentença que o condenou á morte sem que tivesse mostrado qualquer comoção e sem o mais leve contracção no rosto. Ao preguntarem-lhe se tinha qualquer declaração a fazer, abanou a cabeça e seguiu, indiferente, o carrasco até junto do cadafalso.

Van der Lubbe subiu vagarosamente as escadas do patibulo, e, quando chegou ao cimo, lançou pela ultima vez, um olhar de despedida á sua volta; depois colocou a cabeça na guilhotina que imediatamente a separou do tronco.

A execução durou 30 segundos. Van der Lubbe foi executado pelo verdugo de Magdburgo.

A nenhum jornalista foi permitido assistir á execução de van der Lubbe.

Entre as pessoas que assistiram, figuravam o seu advogado, Sieffert, o interprete holandês Mayer Collings e 12 conselheiros municipais de Leipzig. Depois da execução, o medico legista verificou o obito, sendo os despojos depositados em seguida num caixão. Não se sabe ainda se já se realizou a inhumação.

Van der Lubbe foi ontem examinado por dois medicos alienistas, que declararam que o condenado se encontrava em pleno uso das suas faculdades mentais.— (Havas).

CAMEL
CIGARETTES
20—6$00